



DEETE
Departamento de
Educação e Tecnologias



LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARIA LUÍZA DA SILVA SOUZA GARCIA

O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:
Estratégias e impactos na formação de leitores.

IPATINGA
2024

Maria Luíza da Silva Souza Garcia

**O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:**
Estratégias e impactos na formação de leitores.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto (CEAD/UFOP) como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa.

IPATINGA
2024



FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria Luíza da Silva Souza Garcia

O papel da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento: estratégias e impactos na formação de leitores

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia (CEAD) da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia

Aprovada em 4 de dezembro de 2024

Membros da banca

Professor Doutor Hércules Tolêdo Corrêa - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto
Professor Doutor George Fredman Santos Oliveira - Universidade Federal de Minas Gerais

Hércules Tolêdo Corrêa, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 13/12/2024



Documento assinado eletronicamente por **Hércules Toledo Corrêa, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/12/2024, às 06:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0828167** e o código CRC **B63CC1C6**.

“Leitura, antes de mais nada, é estímulo, é exemplo.”

(Ruth Rocha)

Resumo:

Este artigo faz uma revisão bibliográfica da produção acadêmica sobre o papel da Literatura Infantil no processo de alfabetização e letramento, analisando as estratégias e os impactos na formação de leitores. Ressalta-se a relevância da literatura infantil no contexto contemporâneo, caracterizado pela diminuição do interesse pela leitura, conforme evidenciado pela pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”. Os estudos consultados enfatizam a importância dessa literatura para o desenvolvimento de habilidades essenciais como linguagem, imaginação, criatividade e compreensão do mundo. Reconhece-se que a alfabetização é um processo contínuo ao longo da educação básica, influenciando as habilidades avançadas de leitura, escrita e interpretação textual. A metodologia, baseada em revisão de literatura, incluiu a pesquisa, seleção e análise de 13 trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT/CNPq). Os resultados mostram que a literatura infantil, bem como temas como o letramento e o letramento literário, que têm sido bastante discutidos no Brasil nos últimos anos, destacando a importância do professor como mediador e formador de leitores. Constatou-se que a literatura infantil promove o letramento ao proporcionar contato com diferentes culturas e realidades por meio dos textos, além de despertar o interesse pelo mundo da leitura e escrita. O estudo também evidencia a importância de se trabalhar a leitura não somente como habilidade de decodificar os signos desde o início da escolarização, uma vez que a formação de leitores inicia desde os primeiros contatos da criança com as letras, livros e histórias.

Palavras-chave: Literatura infantil, alfabetização, letramento e formação de Leitores

Abstract:

This article reviews the literature on the role of children's literature in the processes of literacy and literary literacy, analyzing strategies and impacts on reader formation. It highlights the relevance of children's literature in the contemporary context, marked by a decline in reading interest, as evidenced by the study "Portraits of Reading in Brazil." The consulted studies emphasize the importance of children's literature in developing essential skills such as language, imagination, creativity, and understanding of the world. Literacy is recognized as a continuous process throughout basic education, influencing advanced skills in reading, writing, and textual interpretation. The methodology, based on a literature review, included the research, selection, and analysis of 13 academic works (theses and dissertations) from the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD/IBICT/CNPq). The results indicate that children's literature, alongside themes such as literacy and literary literacy, has been widely discussed in Brazil in recent years, emphasizing the teacher's role as a mediator and reader trainer. Children's literature is shown to foster literacy by exposing readers to diverse cultures and realities through texts while sparking interest in the world of reading and writing. This study also highlights the importance of addressing reading beyond the skill of sign decoding, recognizing that the formation of readers begins with children's early interactions with letters, books, and stories.

Keywords: Children's literature, literacy, literary literacy, reader formation

Sumário

1 Introdução.....	8
2 Referencial Teórico.....	9
3 Metodologia.....	12
4 Apresentação e Análise dos Dados	14
5 Considerações Finais.....	19
Referência Bibliográfica	21

1 Introdução

A Literatura Infantil desempenha um papel muito importante na educação das crianças, como a ludicidade e o acesso à cultura escrita, além disso oferece oportunidades significativas para promover o processo de alfabetização e letramento. Mas, afinal, qual a diferença entre alfabetização e letramento? Qual deles é mais relevante na educação de crianças e jovens? Essas e outras perguntas serão respondidas ao longo deste artigo à medida em que se propõe a pesquisar e escrever a respeito do papel da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento para atingir a formação de leitores.

Nos últimos anos, a discussão sobre letramento tem se expandido consideravelmente, e muitos pesquisadores têm realizado estudos acerca das múltiplas formas pelas quais a introdução à literatura desde a primeira infância não apenas desenvolve habilidades de leitura e escrita, mas também enriquece competências linguísticas e socioemocionais essenciais à participação ativa na sociedade.

Dessa forma, este artigo pesquisa o uso da literatura infantil durante o período crucial da alfabetização na educação infantil. Compreender como narrativas, personagens e contextos literários contribuem para a aquisição de habilidades que vão além da leitura e escrita é fundamental para promover uma abordagem educacional que estimule a formação integral das crianças, capacitando-as como leitoras críticas do mundo ao seu redor.

Além de discutir a influência direta da Literatura Infantil no processo de aprendizagem, este estudo também abordará as estratégias eficazes utilizadas por educadores para maximizar os benefícios da literatura no processo de alfabetização e letramento.

Partindo da pergunta “Como a Literatura Infantil pode ser inserida e utilizada para potencializar o processo de alfabetização e letramento em crianças da educação infantil e das primeiras séries do Ensino Fundamental, promovendo a formação de leitores conscientes?”, este trabalho visa pesquisar e discutir a importância da Literatura Infantil para o ensino e como ela pode promover uma maior motivação das crianças no processo de aprendizagem da leitura e escrita. Além disso, busca-se analisar diferentes abordagens de ensino que integram a literatura infantil no processo de alfabetização e letramento, bem como, o papel do educador na promoção da literatura e na implementação de estratégias eficazes para integrá-la ao currículo de alfabetização.

Esta pesquisa se mostra especialmente relevante diante do contexto atual, em que crianças e jovens têm acesso instantâneo e simplificado a informações por meio da internet. Embora esse ambiente digital ofereça inúmeras possibilidades, é frequentemente percebido como uma fonte de respostas prontas e rápidas, que não provocam reflexões críticas sobre os acontecimentos ou as informações consumidas. Nesse cenário, destaca-se uma preocupante redução do interesse pela leitura, conforme aponta a 6ª edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil* (2024). Segundo o levantamento, apenas 47% dos brasileiros podem ser considerados leitores, uma queda significativa em relação a anos anteriores, quando os índices alcançaram 52% em 2019 e 56% em 2015. Esses dados evidenciam uma tendência alarmante de declínio no hábito de leitura no país, reforçando a importância de iniciativas que incentivem o contato com a literatura desde a infância.

Por fim, discute-se a importância contínua da literatura infantil para o desenvolvimento de habilidades cruciais, como linguagem, criatividade e compreensão do mundo. A alfabetização, enquanto processo contínuo que se estende ao longo de toda a educação básica, deve ir além de decodificar palavras, promovendo uma compreensão crítica e reflexiva, ou seja, promover o letramento. Dessa forma, a literatura infantil não só favorece a alfabetização e o letramento, mas também estimula nas crianças a capacidade de questionar, interpretar e avaliar textos de maneira crítica, desenvolvendo habilidades como análise, construção de conhecimento e leitura independente.

No próximo tópico deste trabalho, serão apresentados conceitos e definições essenciais para as reflexões e discussões aqui abordadas, fundamentados em autores renomados cujas contribuições têm se mostrado relevantes e influentes para a educação, especialmente a educação brasileira. Essas referências teóricas auxiliarão na construção de uma base sólida para analisar o papel da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento.

2 Referencial Teórico

As discussões que serão feitas no decorrer deste artigo foram fundamentadas por meio de contribuições de renomados autores, como Magda Becker Soares, Rildo da Silva Cosson e Hércules Tolêdo Corrêa. Neste tópico, as temáticas foram organizadas por meio da conceitualização, trazendo as perspectivas ou teorias dos autores acima mencionados, para os

termos: alfabetização, letramento e letramento literário, formação de leitores e, mais especificamente, a formação de leitores literários.

2.1 Alfabetização:

A alfabetização é descrita como o processo de aquisição da capacidade de decodificar os signos da leitura e escrita, compostos pelas letras e palavras. Nesse sentido, uma pessoa alfabetizada é capaz de ler e escrever, concentrando-se na mecânica da decodificação das palavras. O autor Hercules Corrêa, nos traz em sua obra “Letramento Literário Concepções e Práticas”, a seguinte citação:

[...] a alfabetização é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código linguístico, ou seja, é um conjunto de técnicas adquiridas para exercer o uso da leitura e da escrita. Trata-se de uma ação de decodificar o alfabeto e representar o som reconhecendo seu símbolo gráfico. Já o Letramento é “o estado ou condição de indivíduos ou de grupos sociais de sociedades letradas que exercem efetivamente as práticas sociais de leitura e de escrita, participam competentemente de eventos de letramento (Soares, 2008 apud Corrêa, 2023).

Dessa forma, a alfabetização não necessariamente abrange a compreensão e interpretação ativa dos textos nos diferentes contextos existentes na sociedade, limitando-se à habilidade técnica de reconhecer e reproduzir os símbolos escritos.

Assim, este artigo não pretende desmerecer a importância do processo de alfabetização, que é fundamental para que o sujeito seja inserido na sociedade letrada e consiga participar ativamente dela. No entanto, é essencial compreender que a alfabetização deve ser trabalhada de forma integrada ao letramento, para que vá além da mera codificação dos signos. É preciso alfabetizar de maneira eficiente, garantindo que o indivíduo não apenas reconheça e reproduza os símbolos escritos, mas também compreenda e faça uso da leitura em diferentes contextos sociais. Esse entendimento será aprofundado nos próximos tópicos, onde se discutirá o letramento e a formação de leitores.

2.2 Letramento:

O letramento surge como um conceito mais recente nas discussões sobre a educação em nosso país e possui uma característica muito mais abrangente. O letramento garante ao indivíduo não apenas a capacidade de ler e escrever, mas também de interpretar e compreender aquilo que foi lido ou escrito dentro de um contexto social. Dessa forma, a pessoa está apta a fazer uso social dos signos decodificados, aplicando essas habilidades de forma funcional e significativa em diversas situações da vida cotidiana.

Na obra “Letramento, um tema em três gêneros”, a autora Magda Soares (2009, p. 18), nos fala que “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

Na prática, os termos alfabetização e letramento embora distintos, são complementares e mais efetivos quando trabalhados interligados, sendo um equívoco querer separá-los, conforme os autores Hércules Corrêa e Rosângela Magalhães deixam claro no texto “Alfabetizar letrando: uma experiência de sucesso por meio dos textos literários”, nos trechos: “Embora distintos, esses dois fenômenos não se dissociam, ocorrem simultaneamente. É preciso alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e escrever por meio de práticas sociais reais” (Corrêa; Magalhães, 2016, p. 3) e “Por isso, a ação pedagógica mais adequada e produtiva é aquela que contempla, de maneira articulada e simultânea, a alfabetização e o letramento” (Corrêa; Magalhães, 2016, p. 4).

2.3 Letramento Literário:

O letramento literário surge como uma vertente mais específica do letramento, focada no desenvolvimento de habilidades de interpretação e compreensão de textos literários. Esse conceito enfatiza a capacidade de engajar-se profundamente com obras literárias, explorando suas características, significados e contextos, além de cultivar uma apreciação mais profunda e crítica da literatura.

Dessa forma, para promover o letramento literário o professor precisa romper com a educação tradicional e promover um ensino que passa pela experiência do aluno com a literatura, sendo essa potencialmente humanizadora. Conforme ressalta o autor Rildo Cosson (2014, p. 17), em Letramento Literário: teoria e prática: “Todavia, para que a literatura cumpra o seu papel humanizador, precisamos mudar os rumos da sua escolarização [...] promovendo letramento literário”.

2.4 Formação de Leitores:

A formação de sujeitos leitores deve ser uma prioridade na escola, pois a prática da leitura frequente contribui significativamente para o desenvolvimento de inúmeras habilidades, como a interpretação de textos, a criatividade, a concentração, a capacidade de resolver problemas, o raciocínio lógico e analítico, além de ampliar o vocabulário e consequentemente melhorar a comunicação verbal e escrita, bem como a argumentação. Dessa forma, a leitura se estabelece

como um elemento essencial para a formação integral dos estudantes, capacitando-os a atuar de forma crítica e participativa na sociedade, com habilidade para questionar e se posicionar diante de diferentes situações e realidades.

Como se pode depreender, o letramento é um processo e várias agências contribuem para que o cidadão desenvolva esse processo, sendo a escola uma delas, provavelmente a mais importante, porque tem esta função precípua. Essa instituição deve formar cidadãos que compreendam que existem habilidades a serem adquiridas e desenvolvidas, além de estratégias que podem ser aprendidas para se desenvolverem como leitores. (Corrêa; Magalhães, 2016, p. 6)

2.5 Leitores Literários:

Por fim, a formação de leitores literários tem se distanciado significativamente da prática em sala de aula, especialmente na era contemporânea, onde as informações são acessadas de forma rápida e fácil através das tecnologias de informação e comunicação. Nesse cenário, o interesse por textos literários tem sido cada vez mais desafiado. Formar leitores literários implica em desenvolver a capacidade dos indivíduos não apenas de ler e interpretar textos literários de forma crítica e profunda, mas também de cultivar um verdadeiro apreço pela leitura e pela escrita do gênero literário.

Essa realidade tem levado a discussões intensas sobre como reverter o desinteresse dos alunos por obras literárias e resgatar a importância da formação literária na educação contemporânea. Segundo Corrêa (2023, p. 29) “[...] o texto literário amplia o nível de letramento, estimula o processo de aquisição do código escrito e reveste de ludicidade as práticas que envolvem esses dois processos”.

Ao utilizar de maneira adequada os textos e livros literários para o ensino sistemático da leitura e da escrita, o professor certamente contribuirá para a formação de bons leitores e produtores de texto. Ao passo que, uma inadequada escolarização desse objeto tem sido responsável, muitas vezes, por produzir um efeito contrário do que se espera, levando a criança a criar certa aversão ao livro literário (Corrêa, 2023, p. 84).

3 Metodologia

A metodologia empregada neste trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, também conhecida como revisão de literatura. Essa abordagem envolve uma pesquisa criteriosa de estudos e publicações de autores renomados no campo selecionado, com o propósito de reunir dados atuais e relevantes sobre o tema. A análise detalhada desses dados possibilita a construção de uma reflexão crítica fundamentada nas teorias e conclusões dos autores revisados. De acordo

com Marconi e Lakatos (2003, p. 248), a revisão bibliográfica "[...] consiste em uma síntese, a mais completa possível, referente ao trabalho e aos dados pertinentes ao tema, dentro de uma sequência lógica". Essa abordagem compreende "[...] estudos preliminares que permitem verificar o estado da questão que se pretende desenvolver sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já elaborados".

Para a pesquisa bibliográfica sobre o tema, foi escolhida a plataforma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT/CNPq) devido à sua atualização constante, incluindo trabalhos de 2024, e à confiabilidade dos materiais, todos rigorosamente avaliados em programas de pós-graduação. A BDTD também oferece acesso gratuito e fácil navegação, permitindo focar exclusivamente em teses e dissertações, o que garante análises mais aprofundadas e detalhadas, diferentemente de artigos ou relatos de experiência, deixando a pesquisa mais objetiva. O recorte de tempo utilizado são os últimos 10 anos, ou seja, entre 2015 e 2024.

Definidos os critérios, a pesquisa foi realizada em setembro de 2024, no site da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT/CNPq), utilizando na primeira busca as palavras-chave: *Literatura Infantil + Alfabetização e Letramento + Formação de Leitores*. Essa busca inicial resultou em 33 trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Em uma segunda pesquisa, utilizando as palavras-chave *Alfabetização e Letramento + Formação de Leitores*, obteve-se uma abrangência maior, com 111 resultados para o mesmo recorte de tempo (últimos 10 anos), incluindo nesta listagem todos os 33 resultados da pesquisa anterior. Dessa forma, optou-se por utilizar a segunda busca para análise, por oferecer uma visão mais ampla.

Os trabalhos obtidos foram triados seguindo as seguintes etapas:

1. análise inicial dos títulos;
2. leitura dos resumos e palavras-chave;
3. leitura na íntegra para a extração de dados relevantes.

Após a triagem inicial baseada nos títulos, foram selecionados 19 trabalhos potencialmente alinhados ao tema. Na segunda triagem, que incluiu a leitura e análise dos resumos e palavras-chave, desses 19 trabalhos foram excluídos 4 que não estavam totalmente de acordo com o tema abordado, resultando em 15 trabalhos considerados adequados para contribuir com a pesquisa e a elaboração deste artigo.

Na etapa final de triagem, realizou-se uma leitura exploratória dos 15 textos selecionados, confirmando a relevância da maioria para a pesquisa. No entanto, dois deles foram desconsiderados por abordarem principalmente a formação continuada de professores, um tema relevante, mas que não constitui o foco central deste estudo. Assim, prosseguimos para a análise e elaboração deste artigo com 13 trabalhos selecionados, que foram lidos e categorizados de acordo com suas principais características. As principais ideias e dados significativos para o tema foram organizados em uma planilha no Excel, para facilitar as consultas e construção das análises. Esses aspectos serão detalhados no próximo tópico, “Apresentação e Análise dos Dados”, onde também serão apresentados alguns pontos principais dos trabalhos estudados sobre os quais podemos refletir acerca da importância da literatura infantil para a educação.

Por fim, a metodologia deste estudo envolve a elaboração deste artigo, no qual se descreve o processo de pesquisa, a análise dos dados coletados, as reflexões e discussões decorrentes, além das considerações finais apresentadas com base nos resultados obtidos.

4 Apresentação e Análise dos Dados

Em uma primeira análise dos 13 trabalhos acadêmicos selecionados para esta pesquisa revelou que 12 eram dissertações e 1 era uma tese, conforme apresentado no **Quadro 1**. O quadro a seguir traz o título dos trabalhos, o tipo (dissertação ou tese), a referência do autor e o ano de publicação.

Quadro 1 – Tipo de trabalho realizado em cada produção analisada.

Título	Tipo de Trabalho	Referência
Fiando Histórias, Tecendo Vidas: A Literatura Infantil na Formação de Leitores.	Dissertação	CÔRTEZ, Flávia. Fiando histórias, tecendo vidas: a literatura infantil na formação de leitores. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.
Letramento Literário e Educação Estética na Formação do Leitor.	Dissertação	COUTINHO, Thiago Barbosa de Oliveira. Letramento literário e educação estética na formação do leitor. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) - Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas -

		Nelson de Abreu Júnior, Anápolis, GO, 2022.
Transposição Didática em Literatura Clássica em História em Quadrinhos: Letramento e Formação de Leitores nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Dissertação	DIAS, Artenizia Leonel. Transposição didática em literatura clássica em história em quadrinhos: letramento e formação de leitores nas séries iniciais do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Educação, Palmas, 2022.
Passos à Formação do Leitor Literário na Escola: Proposições para Experiências de Leitura Literária Para o 2º Ano do Ensino Fundamental I.	Dissertação	FANT, Carla Cristiane Saldanha. Passos à formação do leitor literário na escola: proposições para experiências de leitura literária para o 2º ano do Ensino Fundamental I. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel – PR, 2021.
Alfabetização e Literatura na Sala de Aula: Um Estudo Sobre Práticas de uma Professora com Crianças de 6 Anos.	Dissertação	GONÇALVES, Daniela de Carvalho Pena. Alfabetização e literatura na sala de aula: um estudo sobre práticas de uma professora com crianças de 6 anos. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2019.
Práticas de Leitura no Ciclo de Alfabetização: O Estudo de Caso Sobre a Leitura Deleite em uma Escola Pública de Território Socialmente Vulnerável.	Tese	MARCUCCI, Fernanda. Práticas de leitura no ciclo de alfabetização: o estudo de caso sobre a leitura deleite em uma escola pública de território socialmente vulnerável. Tese (Doutorado em Ciências, Área de concentração: Linguagem e Cognição) — Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2019.
Acordando Leitores Adormecidos: Uma Experiência no Fundamental I.	Dissertação	MARQUES, Maria Aparecida Tavares. Acordando leitores adormecidos: uma experiência no fundamental I. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGPPF) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, 2017.
O Significado da Leitura Literária no Processo de Alfabetização.	Dissertação	MILITÃO, Giselda Moraes de Alencar. O significado da leitura literária no processo de alfabetização. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Letras e Ciências Humanas, Londrina, 2015.

A Contribuição do Gênero Conto para a Formação do Leitor nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Dissertação	OLIVEIRA, Juliana Silva Alves. A contribuição do gênero conto para a formação do leitor nas séries iniciais do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.
Significações das Práticas de Leitura de Livros Infantis no Ciclo de Alfabetização em duas Escolas de Contextos Distintos.	Dissertação	SANTOS, Talita Romano. Significações das práticas de leitura de livros infantis no ciclo de alfabetização em duas escolas de contextos distintos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Paulo, Área de Concentração em Linguagens e Saberes em Contextos Formativos, Guarulhos, 2022.
Práticas de Leitura Literária Dentro e Fora dos Muros da Escola: Análise da Experiência do Projeto de Extensão Carro-Biblioteca da UFOP.	Dissertação	SOUZA, Ana Lúcia de. Práticas de leitura literária dentro e fora dos muros da escola: análise da experiência do projeto de extensão Carro-Biblioteca da UFOP. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021.
Fatores de Qualidade para a Formação do Leitor nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Um Estudo em Escolas Públicas do Distrito Federal.	Dissertação	VILELA, Alessandra de Oliveira. Fatores de qualidade para a formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo em escolas públicas do Distrito Federal. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2023.
Alfabetização e Letramento Mediados pela Literatura Infantil, no 1º Ano do Ensino Fundamental.	Dissertação	WERLANG, Sandra Danieli. Alfabetização e letramento mediados pela literatura infantil, no 1º ano do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa em Educação, Linguagem e Tecnologia, Caxias do Sul, 2015.

Fonte: BDTD/IBICT/CNPq, 2024

Na análise dos trabalhos selecionados, observou-se que a maioria dos pesquisadores optou pela coleta de dados em campo ou estudo de caso, representando 6 estudos. Em seguida, 5 trabalhos utilizaram a pesquisa-ação, enquanto 2 trabalhos adotaram a pesquisa documental e/ou bibliográfica, como detalhado no **Quadro 2**.

Quadro 2 – Tipos de pesquisas realizadas pelos autores.

Tipos de Pesquisa	Quantidade	Referência
-------------------	------------	------------

Estudo de Caso e/ou Coleta de Dados em Campo.	6	Dias (2022); Santos (2022); Marcucci (2019); Souza (2021); Gonçalves (2019); Vilela (2023).
Pesquisa-Ação.	5	Militão (2015); Fant (2021); Oliveira (2018); Marques (2017); Werlang (2015).
Pesquisa Documental e/ou Bibliográfica.	2	Coutinho (2022); Côrtes (2020);

Fonte: BDTD/IBICT/CNPq, 2024

Dessa forma, percebe-se que o Estudo de Caso foi a metodologia predominante nos textos acadêmicos analisados, somando 6 publicações. Esse método, que envolve a observação direta e a pesquisa em campo, com o auxílio de entrevista com professores e gestores a respeito das práticas pedagógicas desenvolvidas com os alunos, possibilita uma aproximação do pesquisador da realidade da escola, podendo tecer reflexões significativas a respeito de situações reais observadas. Por meio do estudo desses trabalhos é possível perceber na prática como a literatura infantil é de suma importância para a aquisição de letramento por parte das crianças.

A segunda abordagem mais utilizada é a Pesquisa-Ação que também envolve a aproximação do pesquisador da realidade escolar por meio de observações e pesquisas de campo, mas com o diferencial de ser seguida da proposição de intervenções nas escolas analisadas. Assim, além de pesquisar, observar e identificar alguma situação problema essa metodologia possibilita a proposição de uma ação ou um projeto que possa ser desenvolvido com o intuito de transformar a realidade observada. Essas intervenções, ao visarem aprimorar a prática pedagógica, se tornam mais efetivas, pois consideram a realidade da escola e as especificidades do ambiente educacional observado. Estudos como esses tem grande potencial para melhorar a educação, pois partem da identificação de situações que podem ser melhoradas por meio de ajustes na prática docente, gerando mudanças significativas na educação. Além disso, as publicações resultantes dessas pesquisas, ao se tornarem acessíveis a outros educadores, não servem apenas como material de pesquisa, mas também como fontes de apoio que podem ser utilizadas como modelos para aprimorar a prática pedagógica em diferentes contextos.

A terceira metodologia de pesquisa encontrada nos textos revisados é a Pesquisa Documental e/ou Bibliográfica, que, assim como este artigo que aqui se lê, é um estudo relevante pois reúne em obras já publicadas pontos importantes e em comum, tecendo novas reflexões que são cruciais para que a educação e as práticas docentes sejam atualizadas.

Uma outra análise que podemos fazer quanto aos trabalhos encontrados é referente às séries escolares investigadas pelos pesquisadores. Todos os trabalhos estão com foco dentro das primeiras séries do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), devido à ênfase em literatura infantil, alfabetização e letramento, que foi o objeto de nossa pesquisa. Dentre esses, destaca-se que a maioria dos estudos (seis) concentra-se no 1º ano, dado ser o momento em que os alunos têm o primeiro contato direto com o processo de alfabetização. Em seguida, quatro trabalhos abordam as séries iniciais de forma mais ampla, contemplando do 1º ao 5º ano. Outros três estudos focalizam: um, especificamente, a 2ª série; um, a 3ª série; e um, tanto a 3ª quanto a 4ª série. Conforme visualiza-se no **Quadro 3**, a seguir:

Quadro 3 – Série escolar de referência para as pesquisas dos trabalhos acadêmicos estudados.

Série de Referência utilizada para a realização da pesquisa	Quantidade de trabalhos	Referência
1º ano	6	Militão (2015); Souza (2021); Gonçalves (2019); Werlang (2015); Oliveira (2018); Dias (2022).
2º ano	1	Fant (2021).
3º ano	1	Marques (2017).
3º e 4º anos	1	Vilela (2023).
1º ao 5º ano	4	Marcucci (2019); Santos (2022); Coutinho (2022); Côrtes (2020).

Fonte: BDTD/IBICT/CNPq, 2024

O período mais favorável à alfabetização e ao letramento, especialmente quando trabalhados de forma integrada, abrange as séries iniciais do Ensino Fundamental, como identificado nos textos analisados. Contudo, esses processos não se limitam a essa etapa, estendendo-se por toda a vida escolar do aluno e além dela. Afinal, quanto mais se lê, mais se amplia o letramento, reforçando a ideia de que a leitura é uma prática contínua e essencial para o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Nesse contexto, é fundamental que o professor esteja atento a essa realidade, desenvolvendo ações que despertem nos alunos o interesse pela leitura. É justamente aí que a literatura infantil assume um papel crucial, pois é planejada para esse público, utilizando estratégias que cativam o leitor, despertando sua curiosidade, criatividade e prazer em ler.

A título de ilustração, apresenta-se a seguir alguns trechos dos textos pesquisados que trazem algumas dessas estratégias que promovem a alfabetização e o letramento por meio do estímulo à leitura:

Dias (2022) revela que em sua prática pedagógica, a ludicidade está presente nas atividades de leitura, destacando que ler para as crianças se tornou uma estratégia eficaz, pois elas encaram essa atividade de forma prazerosa e lúdica. No entanto, ele ressalta que a aquisição do conhecimento não é um processo linear. Ao ensinar, o professor utiliza conceitos, experiências e a linguagem com o intuito de promover o desenvolvimento cognitivo dos alunos. O autor também enfatiza como a literatura pode contribuir para a construção de objetos autônomos, com estrutura e significado (Dias, 2018, p. 18).

Côrtes (2020) defende que trabalhar a literatura infantil em sala de aula, sobretudo como objeto de apoio a aprendizagem da leitura, exige um posicionamento crítico do educador diante do texto. Enfatiza o papel do professor, enquanto mediador de leitura que deve despertar nos seus alunos o encantamento que o texto a ser trabalhado ocasionou nele primeiramente. (Côrtes, 2020, P. 21).

Oliveira (2018) Faz uma crítica ao utilitarismo que muitas vezes é direcionado às obras de literatura infantil, muitas vezes anulando seu valor estético. E defende que “[...] temos no letramento literário um mundo de possibilidades de aprendizado linguístico, semântico, individual, social, intelectual e estético que não pode ser negado aos sujeitos pela escola”. (Oliveira, 2018, p. 31).

Marques (2017) também critica o uso utilitário dos textos literários, que se distanciam de uma leitura prazerosa e deleitosa das obras integrais, que permite aproveitar toda a estrutura e a história que elas oferecem. Ele defende que, ao priorizar a leitura de obras completas e a participação ativa do leitor, com suas reações e reflexões diante das obras, rompe-se com a tradição de ensino que utiliza os textos literários como mera ferramenta para a abordagem de conteúdos gramaticais, muitas vezes por meio de fragmentos que, na verdade, podem ser considerados “pseudotextos com objetivos utilitários”.

5 Considerações Finais

As considerações finais deste artigo reafirmam a relevância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento, principalmente quando utilizada de forma consciente e integrada às práticas pedagógicas que incentivam a autonomia do aluno. Quando as crianças têm a oportunidade de interagir com textos literários desde as primeiras fases da escolarização, elas

não apenas desenvolvem habilidades de leitura e escrita, mas também se tornam sujeitos críticos, capazes de compreender, questionar e se relacionar de maneira reflexiva com o mundo que as cerca. Esse desenvolvimento é essencial para a formação de cidadãos ativos e conscientes na sociedade da qual fazem parte.

É possível observar, através do crescente número de publicações acadêmicas sobre o tema, que há uma crescente preocupação entre os profissionais da educação com a formação de leitores críticos e engajados. Essa é uma feliz realidade pois reflete uma mudança na forma de encarar o papel da literatura nas escolas, compreendendo-a como uma ferramenta poderosa não só para o aprendizado formal, mas para o desenvolvimento integral do aluno. A ênfase não está mais apenas na aquisição de competências técnicas, mas também no estímulo à capacidade de leitura do mundo, um aspecto central na formação de sujeitos conscientes.

Além disso, a pesquisa destaca o potencial da literatura infantil para além da alfabetização e letramento, mas também volta para uma leitura prazerosa que desperte o gosto verdadeiro pela leitura. Esse processo é fundamental para a formação de leitores ativos, pois ao se envolverem com textos literários de maneira significativa, as crianças desenvolvem um vínculo afetivo com a leitura, o que fortalece sua curiosidade e disposição para explorar diferentes textos ao longo da vida.

Entre as práticas mais defendidas pelos pesquisadores nas obras revisadas, destacam-se a contação de histórias com a participação ativa dos alunos (reconto), os círculos de leitura, os diários de leitura e o livro viajante, que possibilita o acesso aos livros em ambientes fora da escola, permitindo às crianças lerem em momentos ociosos e de prazer. A leitura deleite, que valoriza a estética do texto literário como uma obra de arte a ser apreciada, também é amplamente incentivada. Outras práticas incluem o trabalho com sequências didáticas bem planejadas e o uso de gêneros literários como contos e histórias em quadrinhos, que se mostram mais atrativos e capazes de estimular a imaginação infantil.

Essas e outras práticas pedagógicas que integram ludicidade e intencionalidade ao processo de leitura tornam o papel do professor, enquanto mediador e incentivador, essencial na formação de leitores. Por meio de estratégias que despertam o interesse e o prazer pela leitura, o professor assume uma posição central na criação de experiências significativas, contribuindo para que as crianças desenvolvam não apenas habilidades técnicas, mas também uma relação afetiva e crítica com o universo literário.

Referência Bibliográfica

CORREA, Hércules Tolêdo; MAGALHÃES, Rosângela Márcia. **Alfabetizar letrando: uma experiência de sucesso por meio dos textos literários**. *Interletras*, v. 5, n. 23. 2016.

CORREIA, Hércules Tolêdo. **Letramento literário: concepções e práticas**. Coord. Márcia Ambrósio. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. ISBN digital: 9786559397075 · ISBN impresso: 9786559396795 · DOI: 10.31560/pimentacultural/2023.97075.

CÔRTEZ, Flávia. **Fiando histórias, tecendo vidas: a literatura infantil na formação de leitores**. 2020. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2.ed., 4. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

COUTINHO, Thiago Barbosa de Oliveira. **Letramento literário e educação estética na formação do leitor**. 2022. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) - Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas - Nelson de Abreu Júnior, Anápolis, GO.

DIAS, Artenizia Leonel. **Transposição didática em literatura clássica em história em quadrinhos: letramento e formação de leitores nas séries iniciais do ensino fundamental**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Educação, Palmas, 2022.

FANT, Carla Cristiane Saldanha. **Passos à formação do leitor literário na escola: proposições para experiências de leitura literária para o 2º ano do Ensino Fundamental I**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.

GONÇALVES, Daniela de Carvalho Pena. **Alfabetização e literatura na sala de aula: um estudo sobre práticas de uma professora com crianças de 6 anos**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2019.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 6ª edição. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2024. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf>. Acesso em: dezembro, 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCUCCI, Fernanda. **Práticas de leitura no ciclo de alfabetização: o estudo de caso sobre a leitura deleite em uma escola pública de território socialmente vulnerável**. 2019. Tese (Doutorado em Ciências, Área de concentração: Linguagem e Cognição) — Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2019.

MARQUES, Maria Aparecida Tavares. **Acordando leitores adormecidos: uma experiência no fundamental I**. 2017. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGPPF) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB.

MILITÃO, Giselda Moraes de Alencar. **O significado da leitura literária no processo de alfabetização**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Letras e Ciências Humanas, Londrina, 2015.

OLIVEIRA, Juliana Silva Alves. **A contribuição do gênero conto para a formação do leitor nas séries iniciais do ensino fundamental**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

SANTOS, Talita Romano. **Significações das práticas de leitura de livros infantis no ciclo de alfabetização em duas escolas de contextos distintos**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Paulo, Área de Concentração em Linguagens e Saberes em Contextos Formativos, Guarulhos, 2022.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros / Magda Soares**. - 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOUZA, Ana Lúcia de. **Práticas de leitura literária dentro e fora dos muros da escola: análise da experiência do projeto de extensão Carro-Biblioteca da UFOP**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021.

VILELA, Alessandra de Oliveira. **Fatores de qualidade para a formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo em escolas públicas do Distrito Federal**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

WERLANG, Sandra Danieli. **Alfabetização e letramento mediados pela literatura infantil, no 1º ano do ensino fundamental**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa em Educação, Linguagem e Tecnologia, Caxias do Sul, 2015.